

## Fernanda Abreu Amor Geral

Rio, 30 graus. É noite de outono. De cabelos presos, camiseta e calça jeans, Fernanda Abreu está sentada numa cadeira em seu estúdio, apropriadamente batizado como Pancadão, numa casa no Horto, sossegado bairro da Zona Sul da cidade. Ela se aproxima da mesa de som, aperta alguns botões e bota para tocar “Outro sim”, estrondosa faixa de abertura de seu novo álbum, “Amor geral”. Quase imediatamente, a batida programada por Wladimir Gasper (nome artístico de Pedro Bernardes) explode nas caixas, frequências graves se enroscam na cintura do ouvinte como serpentes imaginárias e samples, picotados, abrem caminho até a voz de Fernanda, que rima e canta: “Outra cabeça, sentença/Outro recanto, encanto/Outra viagem, vertigem em outro mar/Outro sentido ou saída/Outra maneira ou medida/De dar a volta por cima, querendo dá”.

- Nos últimos tempos, aprendi muito com (*os produtores*) Tuto Ferraz no estúdio dele em SP e Sérgio Santos no meu estúdio no Rio, sobre áudio, equalização, compressão, frequências e tal. E queria um disco que soasse bem, do subgrave ao agudo – explica ela, que assina a direção musical e produção executiva do disco.

Mais do que detalhes técnicos, “Amor geral” – que tem projeto visual de Giovanni Bianco – gira em torno desses últimos tempos mencionados por Fernanda. Afinal, é o seu primeiro trabalho em dez anos, desde que lançou o álbum “MTV Ao Vivo”. Foi um tempo em que Fernanda trocou manchetes pop por linhas bastante pessoais.

- Nesses dez anos, a vida me apresentou algumas situações difíceis e precisei priorizar minha vida pessoal. Tive um processo de luto muito estranho da minha mãe, que ficou em coma por seis anos, somado ao sofrimento do meu pai que passou a vida ao seu lado, vivi um longo processo de separação do meu casamento de 27 anos, minhas (duas) filhas precisando de mim e eu delas. Senti que tinha que administrar esses desafios da forma mais amorosa possível. Segurei uma onda gigante e nem pensava em criar um material novo, até porque o cenário da música estava numa transformação violenta – confessa ela. – Trabalhei direto, criei um novo show Eletro-Acústico, participei de projetos especiais de outros artistas, continuei fazendo meus shows do MTV ao Vivo, mas não me sentia inspirada nem instigada para fazer um álbum de inéditas. Como outros artistas, vivi um compasso de espera, observando as mudanças da indústria e do mercado. Era como o samba-enredo da União da Ilha, “o que será, o amanhã? Responda quem puder...”.

O amanhã desse retiro começou a chegar quando entrou em cena o sentimento que dá título ao disco e sua hipnótica faixa de encerramento (de letra “E sabendo que vamos morrer, sentimos fome de viver/Não é essa a função do amor?/É não deixar esmorecer essa fome de viver/De sobreviver em meio à pancadaria da infelicidade à granel”).

- Quando conheci o Tuto Ferraz e me apaixonei, uma energia nova, muito inspiradora e potente me fez naturalmente começar a compor e produzir novas músicas – revela. - Um dos motivos desse disco se chamar “Amor geral” foi a

percepção de que em todos esses momentos pelos quais passei, o amor foi o sentimento mais forte que senti tanto nos momentos de alegria como de tristeza. A letra dessa vinheta "Amor Geral" pode parecer um papo entre um casal, mas o pano de fundo está no coletivo e na simbólica relação entre amor e ódio, dois poderosos sentimentos que movem a humanidade.

Com “Amor geral”, Fernanda retoma uma linha evolutiva que atravessou discos fundamentais dos anos 90, como “SLA Radical dance disco club” (90), SLA 2 – Be sample” (92) e “Da lata” (95), nos quais ela se firmou como pioneira no uso de samplers como instrumento, entusiasta de primeira ordem do funk carioca, sambista de verso e dança e porta-bandeira da disco music. É exemplar, por exemplo, a grooveada faixa “Tambor”, que tem a participação, quase surpresa, de Afrika Bambaataa, grande mestre do hip-hop e de suas fusões com os batidões dos bailes do Rio, sintonizado com a percussão de Jovi e Pretinho da Serrinha. É trap com samba, é funk com balanço verde-amarelo, é beatbox com berimbau. (“E quanto toca o tambor/É festa, eu canto, eu danço/E quando toca o tambor/Acende a esperança”, celebra Fernanda).

Conduzindo parceiros antigos (Liminha, Meme, Laufer e Fausto Fawcett) e novos (Qinho, Wladimir Gasper, Sergio, Tuto e Donatinho), Fernanda desfila, ao longo das 10 faixas do álbum, por diversas levadas, sem perder o suingue jamais. “Double love” é um balanço-funk estilo batuque digital, metralhadora musical. “Valsa do desejo” é uma balada com ares cinematográficos. “Por quem” (na qual canta “Computar a dor/É dureza/Computar a flor/É beleza”) e “Deliciosamente” são refrescantes mergulhos nas pistas disco-houseiras. “O que ficou” é uma delicada pintura de tons ambientais. E a faixa-título resume o disco com suas roupagens futuristas e texto cortante como um sabre de luz (“Toneladas de 'I love you' desabam a todo instante nesse mundo/Toneladas de 'Eu te odeio' desabam a todo instante nesse mundo...”). Mesmo depois dessa ausência, Fernanda não perdeu a habilidade de ouvir “o coração do mundo batendo”.

- Acho que cada artista procura seu som e me orgulho de ter uma assinatura. Gosto de trabalhar com a estética musical que os arranjos e a produção em estúdio me permitem. Por isso, além de cantora e compositora, me sinto como uma espécie de artesã de sons – diz ela, que comemora também a chegada de todo seu catálogo (7 álbuns) às plataformas digitais na sequência do lançamento de "Amor Geral". – Num primeiro momento, fiquei um pouco receosa de lançar qualquer trabalho artístico nesse momento em que a intolerância, o cinismo, a falta de escuta parecem imperar. Mas percebi que é exatamente esse o momento propício pra vir com “Amor geral”. Então, quando vozes conservadoras gritam contra o aborto, contra o direito das mulheres, contra os negros, contra a diversidade sexual e religiosa, venho chegando, gentilmente, com o meu antídoto.

**Carlos Albuquerque**  
[www.calbuque.com](http://www.calbuque.com)

## **AMOR GERAL**

### **EU - O OUTRO**

"Amor Geral" é um álbum fortemente autobiográfico onde o tema é o amor. Centrado não em mim, mas no outro. O outro como ponto de partida e o amor como ponto de chegada. Afinal são as pessoas que nos fazem sentir vivos e amados (ou desamados). É um disco sobre a vida onde o amor, que parece um tema banal, se afirma como a força fundamental que não deixa esmorecer a nossa fome de viver.

### **BRASIL/2016**

No cenário de indiferença, cinismo, consumismo, intolerância e ódio que marca os nossos dias atuais, o amor é a mais bela e eficiente forma de resistência. A resposta mais poderosa. Num momento em que o mundo parece andar pra trás desprezando e atropelando o respeito às liberdades de expressão sexual e afetiva, às formas alternativas de família, às diferenças culturais e religiosas, à tolerância no convívio social e o no trato pessoal, apresento "Amor Geral" como uma espécie de antídoto. Love is the new money!

### **O DISCO**

(Direção musical e produção executiva: Fernanda Abreu)

Produzido no eixo RJ-SP, urbano por natureza, o disco seguiu musicalmente esse sentimento do eu-coletivo. Convidei vários produtores (já que cada faixa pedia arranjos e sonoridades diferentes), músicos, compositores, técnicos e amigos para contribuírem na gestação do álbum. Como capitã do navio conduzi essa longa viagem (2 anos e meio de trabalho) ao lado dessa tripulação espetacular. Aprendi muito nesse processo riquíssimo!

### **PROJETO GRÁFICO**

(Direção de arte: Giovanni Bianco/Foto: Gui Paganini)

Eu estava na pista de dança quando Giovanni Bianco passou por mim e brincando falou: "agora que você se separou de Luiz Stein quando iremos trabalhar juntos?" Uau!, pensei. Dali em diante foi só alegria! Quanto talento, inteligência e generosidade numa única pessoa. Essa capa lindamente criada por ele traz uma imagem que pra mim simboliza a eterna procura do ser humano. Uma espécie de esfinge sugerindo que o amor entre os homens é um eterno enigma a ser decifrado, num olhar que traduz um misto de apreensão e esperança, somado a ideia do texto impresso na pele da mão lembrando que escrevemos o mundo ao mesmo tempo que somos escritos por ele. Eu-Coletivo.

### **LETRAS, RITMOS E MELODIAS**

1 - OUTRO SIM (Fernanda Abreu/Jovi Joviniانو/Gabriel Moura) - Produzida por Wladimir Gasper

Faixa de abertura que sintetiza o sentimento do álbum. Uma espécie de faixa-manifesto. Convidei Wladimir Gasper (pseudônimo de Pedro Bernardes) de quem sou fã do trabalho há tempos. Passamos muitas noites no seu estúdio na Lapa entre subgraves, vocoders, teclados e bons papos.

2 - TAMBOR (Fernanda Abreu/Jovi Joviniano/Gabriel Moura) - Produzida por Sergio Santos

Alô Fernanda, sabe quem está aqui no Estúdio? Afrika Bambaataa! Vem pra cá! Foi assim que Sergio Santos começou a produzir essa faixa. Em seguida, eu já estava no meu estúdio Pancadão de frente para o pai do Funk Carioca, criador da clássica e emblemática música "Planet Rock", o icônico Bambaataa. A faixa é uma homenagem ao Tambor, expressão primeira da cultura negra e da comunicação entre os homens.

3 - DELICIOSAMENTE (Fernanda Abreu/Alexandre Vaz/Jorge Ailton) - Produzida por Liminha

A letra saiu de primeira inspirada na delícia de se apaixonar. Fui pro Estúdio Nas Nuvens e Liminha começou a produção gravando o baixo e... pronto! A música já tinha uma cara. Mostrei pro meu amigo e DJ Memê, que por sinal acompanhou todo o processo do disco, e ficamos dançando o resto da noite.

4 - SABER CHEGAR (Fernanda Abreu/Donatinho/Tibless/Play) - Produzida por Liminha

Donatinho me mostrou essa música no camarim de um show. Da letra original restou o refrão. Gosto da melodia e do arranjo e, apesar da letra falar da imprevisibilidade e da falta de controle quando o assunto é amor, a "vibe" é positiva mostrando que tudo pode valer a pena... É só saber chegar!

5 - ANTÍDOTO (Fernanda Abreu) - Produzida por Rodrigo Campello

Numa das madrugadas tristes que passei pensando na condição terrível em que minha mãe se encontrava (num coma há anos), peguei o violão, deitada na cama, e comecei a tocar uns acordes que já vieram acompanhados de melodia e letra juntos. Nunca tinha me acontecido isso antes. Meio Chico Xavier. Assustada, liguei pro meu irmão, Felipe Abreu, parceiro e fiel escudeiro em todo o processo do disco pedindo sua opinião. Ele aprovou. :)

6 - O QUE FICOU (Fernanda Abreu/Thiago Silva/Qinho) - Produzida por T.R.U.E

Thiaguinho Silva, baterista e compositor me mandou uma melodia no piano que me inspirou de cara. Escrevi a letra pro Luiz Stein, que foi meu marido por 27 anos e é pai das minhas duas filhas. Qinho entrou na parceria e de quebra trouxe Gui Marques. Juntos produziram a faixa inaugurando a dupla T.R.U.E.

7 - DOUBLE LOVE AMOR EM DOSE DUPLA (Fausto Fawcett/Laufer) - Produzida por Sergio Santos

Única musica do álbum que não é de minha autoria. Quando Fausto e Laufer me mostraram essa música, achei que se encaixava como uma luva na onda do disco. Aliás, é impossível fazer um disco sem meus parceiros mais constantes!

8 - POR QUEM (Fernanda Abreu/Qinho) - Produzida por Tuto Ferraz

Mandei a letra pro Qinho que dias depois me devolveu com a música. Mais uma letra tentando driblar a dureza de uma separação. Digerir, administrar e computar esse momento com amor e leveza é sempre um desafio. Tuto Ferraz, minha dupla na vida, acertou em cheio.

9 - VALSA DO DESEJO (Fernanda Abreu/Tuto Ferraz) - Produzida por Tuto Ferraz

Inspirada no meu momento amoroso e apaixonado, escrevi essa letra e comecei a criar a melodia a cappella dançando uma valsa em casa. Fui pra SP e pedi ajuda pro Tuto, que sentou ao piano e criou essa harmonia linda e densa que, somada ao arranjo de cordas, criou a atmosfera que eu queria.

10 - AMOR GERAL (Fernanda Abreu/Fausto Fawcett/Pedro Bernardes) - Produzida por Sergio Santos

Vinheta final, espécie de epílogo. Sintetiza a onda musical do disco misturando eletrônica com timbres e sons orgânicos. Como não podia deixar de ser, o samba aparece aqui, nas entrelinhas como parte do meu DNA. Samba urbano.

**Fernanda Abreu**

maio 2016

**FERNANDA ABREU**

**“Amor Geral”**

**Lançamento: Garota Sangue Bom/Sony Music**

**Preço sugerido: R\$ 24,90**

**[www.fernandaabreu.com.br](http://www.fernandaabreu.com.br)**

**Assessoria de Imprensa Fernanda Abreu**

Bebel Prates – [bebelprates@uol.com.br](mailto:bebelprates@uol.com.br) – tel: (21) 3874 0544